



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (APNPs) ANOS FINAIS – HISTÓRIA

6º ANO

Olá estudante,

Vamos ler o texto a seguir e depois realizar as atividades para revisão de alguns conteúdos estudados em História: Tempo, Cultura e Patrimônio Histórico.

1. Observe as manchetes de notícias a seguir e responda as questões em seu caderno:

Imagem 1



Imagem 2



Fonte: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5016/diferentes-formas-de-contar-o-tempo>

- a) Qual o assunto em comum nas duas manchetes?
- b) Os povos citados nas notícias estão contando o tempo da mesma forma?

2. Qual o calendário nossa sociedade segue? Qual o marco inicial, ou seja, o ano zero, do nosso calendário?



3. Leia o texto, observe a imagem a seguir e responda as atividades em seu caderno.

A **cultura** corresponde a um conjunto de hábitos, crenças e conhecimentos de um povo ou um determinado grupo artístico (literário, dramático, musical, derivado das artes plásticas etc.) que cultiva, de algum modo, um padrão estético semelhante.

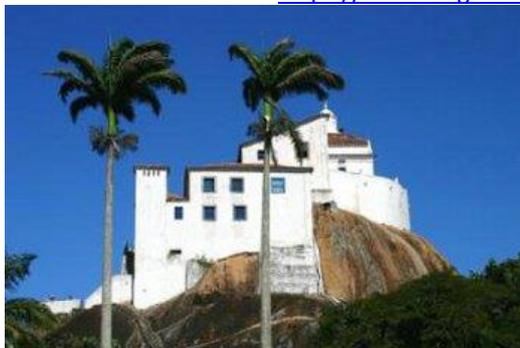


Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/cultura>

- a) Segundo o texto, o que é cultura?
- b) Descreva o que a imagem apresenta.
- c) Escreva um bilhete para sua família descrevendo por que devemos respeitar as diferentes culturas.

4. Sobre Patrimônio Cultural O patrimônio natural, o site do governo do Espírito Santo explica: “compreende áreas de importância preservacionista e histórica, beleza cênica, enfim, áreas que transmitem à população a importância do ambiente natural para que nos lembremos quem somos, o que fazemos, de onde viemos e, por consequência, como seremos”.

Fonte: <https://www.es.gov.br/cultura/patrimonio-cultural>



A imagem acima apresenta um importante patrimônio cultural do Espírito Santo. Marque a alternativa que apresenta o nome dele:

- a) Palácio Anchieta.
- b) Convento da Penha.

- c) Igreja dos Reis Magos.
- d) Farol do Rio Doce.

e) Estação Ferroviária de Matilde.

5. Leia atentamente o texto sobre os principais elementos que compõem o Patrimônio Cultural:

O Patrimônio Cultural é constituído pelos **bens materiais e imateriais**:

- Os bens materiais dividem-se em dois grupos básicos: bens móveis – grupo que compreende a produção de obras de arte ou objetos utilitários, mobiliários de uso diário de determinada época; e bens imóveis – que não se restringem a edifícios isolados, mas compreendem, também, seus entornos, garantindo sua visibilidade e fruição.

- Os bens imateriais compreendem toda a produção cultural de um povo, desde sua expressão musical, saberes, as expressões literárias, danças, as festas e celebrações, até sua memória oral, passando por elementos caracterizados pela sua civilização.

Fonte: <https://www.es.gov.br/cultura/patrimonio-cultural>

- a) **Cite 3 exemplos de bens materiais e 3 exemplos de bens imateriais.**
- b) **Desenhe ou recorte e cole uma imagem de cultura material e uma imagem de cultura imaterial em seu caderno.**

MOMENTO HISTÓRIA & CULTURA

As lendas são narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas ao longo do tempo. Elas misturam fatos reais e imaginários para contar uma história e estão presentes em diversas culturas. Junte a família e leiam a lenda capixaba do “Pássaro de Fogo”. Depois vocês podem contar outras lendas que conhecem.

A Lenda do Pássaro Fogo

Segundo a lenda do Pássaro Fogo, Serra e Cariacica são cúmplices numa história de amor. As duas cidades, segundo conta a lenda, estão ligadas para sempre pela força de um sentimento que une até hoje o índio Guaraci (Tribo Temiminó) e a índia Jaciara (Tribo dos Botocudos). Guaraci, em Tupi significa Sol, Verão. Jaciara significa Tempos de Luar, Noites com raios de Lua. Pertencentes a duas tribos inimigas – Temiminós e Botocudos – o jovem casal foi impedido de viver a sua história de amor. Comovido com a paixão dos dois índios, o Deus Tupã transformou-os em duas montanhas. O índio passou a ser o Mestre Álvaro, na Serra, e a índia, o monte Moxuara, em Cariacica.

O nome Mestre Álvaro é uma homenagem do Padre Jesuíta Braz Lourenço (Fundador da Serra) ao Capitão e Mestre de Navio de nome Álvaro da Costa, filho do segundo Governador Geral do Brasil, Dom Duarte da Costa.

O Mochuara (Moxuara) – é um Morro que fica em Cariacica. Tanto Serra e Cariacica são cidades limítrofes e fazem parte da Grande Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo.

Até hoje eles estão frente a frente, contemplando –se um ao outro e assim ficarão por toda a eternidade. Segundo o historiador Clério José Borges, um “Pássaro de fogo” sempre é visto nas noites de São João (24 de junho) indo do Mestre Álvaro ao Moxuara, abençoando o amor de Guaraci e Jaciara. Prova de que homens e histórias passam, mas corações não morrem jamais.

Fonte: <https://www.lendas-do-espírito-santo.noradar.com/a-lenda-do-passaro-fogo/>